

CASA DO PAI – CENTRO DE APOIO SOCIAL

**BALANÇO,
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS,
FLUXOS DE CAIXA
E ANEXO
2023**

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2023

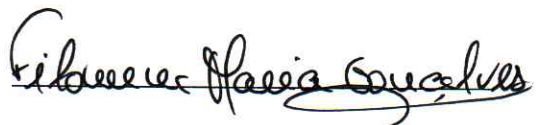
Montantes expressos em EURO

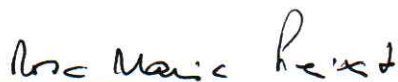
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	1 107 102,86	1 146 331,00
Ativos intangíveis	5		29,96
Investimento financeiros	11	8 201,14	7 970,16
		1 115 304,00	1 154 331,12
Ativo corrente:			
Inventários	7	1 760,16	2 044,58
Créditos a receber	11	8 574,57	9 432,97
Estado e outros entes públicos	16	492,46	514,12
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	11	8 970,39	7 436,20
Diferimentos	16	1 621,39	1 952,27
Caixa e depósitos bancários	11	22 438,53	22 403,22
		43 857,50	43 783,36
Total do Ativo		1 159 161,50	1 198 114,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	11	12 285,55	12 285,55
Reservas	11	15 271,42	15 271,42
Resultados transitados	11	63 390,65	77 837,41
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	68 601,36	73 340,37
		159 548,98	178 734,75
Resultado líquido do período		13 915,08	(14 446,76)
Total dos fundos patrimoniais		173 464,06	164 287,99
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	6	725 019,45	763 863,82
		725 019,45	763 863,82
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	14 264,84	9 030,06
Estado e outros entes públicos	16	10 464,24	13 813,28
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	11	267,50	255,00
Financiamentos obtidos	6	83 703,07	87 175,52
Diferimentos	16	2 163,96	13 146,04
Outros passivos correntes	11	149 814,38	146 542,77
		260 677,99	269 962,67
Total do passivo		985 697,44	1 033 826,49
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 159 161,50	1 198 114,48

O Contabilista Certificado



Os órgãos de administração





DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2023

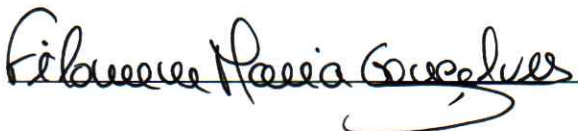
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	473 876,20	413 172,78
Subsídios, doações e legados à exploração	10	129 184,86	116 306,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(33 529,67)	(29 274,89)
Fornecimentos e serviços externos	8	(63 665,08)	(70 429,36)
Gastos com o pessoal	12	(407 028,68)	(358 542,03)
Outros rendimentos	8.11	5 508,90	5 195,54
Outros gastos	8	(5 367,44)	(12 323,74)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98 979,09	64 104,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(39 891,55)	(40 419,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59 087,54	23 685,45
Juros e gastos similares suportados	6	(45 172,46)	(38 132,21)
Resultado antes de impostos		13 915,08	(14 446,76)
Resultado líquido do período		13 915,08	(14 446,76)

O Contabilista Certificado



Os órgãos de administração





DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR VALÊNCIA

Dezembro 2023

Montantes expressos em EURO


RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2023			
		TOTAL	SAD	ERPI	CENTRO DIA
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	8	473 876,20	55 117,04	386 747,89	32 011,27
Subsídios, doações e legados à exploração	10	129 184,86	66 860,10	60 542,88	1 781,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(33 529,67)	(7 684,74)	(22 199,52)	(3 645,41)
Fornecimentos e serviços externos	8	(63 665,08)	(16 514,03)	(40 660,68)	(6 490,37)
Gastos com o pessoal	12	(407 028,68)	(67 512,89)	(327 813,71)	(11 702,08)
Outros rendimentos	8	5 508,90	661,72	2 433,27	2 413,90
Outros gastos	8	(5 367,44)	(1 222,92)	(3 607,09)	(537,42)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98 979,09	29 704,29	55 443,04	13 831,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(39 891,55)	(8 527,78)	(24 438,53)	(6 925,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59 087,54	21 176,50	31 004,51	6 906,52
Juros e gastos similares suportados	6	(45 172,46)	(10 398,70)	(29 840,93)	(4 932,83)
Resultado antes de impostos		13 915,08	10 777,80	1 163,58	1 973,69
Resultado líquido do período		13 915,08	10 777,80	1 163,58	1 973,69

O Contabilista Certificado



Hugo Alexandre Lucas de Oliveira - NIF 218742347

Os órgãos de administração



Fabiana Maria Gomes



Maria Domicilio Bilhou



Ana Maria Leixão

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11	450 985,59	398 857,30
Pagamentos de apoios	8	(355,96)	(254,32)
Pagamentos a Fornecedores	11	(96 237,61)	(107 172,43)
Pagamentos ao Pessoal	12	(263 947,51)	(241 206,19)
Caixa gerada pelas operações		90 444,51	50 224,36
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(1 991,74)	30 609,42
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		88 452,77	80 833,78
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis	4	(9 633,45)	(23 673,33)
Investimentos financeiros	11	(741,48)	(1 929,76)
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros	11	328,75	36,63
Subsídios ao investimento	10		17 500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(10 046,18)	(8 066,46)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	6	(33 198,82)	(33 953,43)
Juros e gastos similares	6	(45 172,46)	(38 132,21)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(78 371,28)	(72 085,64)
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		35,31	681,68
Caixa e seus equivalentes no início do período		22 403,22	21 721,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22 438,53	22 403,22

O Contabilista Certificado



Os órgãos de administração





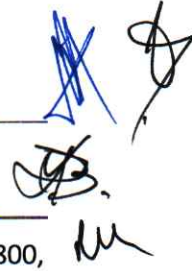
Casa do Pai - Centro de Apoio Social

Anexo ao Balanço e DR 2023

28-03-2024

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
3.1	– Principais políticas contabilísticas:	4
a)	Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;	4
b)	Outras políticas contabilísticas;.....	5
3.2	- Alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
4	Activos Fixos Tangíveis.....	10
5	Activos Intangíveis.....	12
6	Custos de Empréstimos Obtidos	13
7	Inventários	15
8	Rendimentos e gastos	15
9	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	19
10	Subsídios e outros apoios das entidades públicas	19
11	Instrumentos financeiros	21
12	Benefícios dos empregados	24
13	Acontecimentos após a data do balanço	25
14	Agricultura.....	26
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	26
16	Outras Informações.....	26
16.1	Diferimentos	26
16.2	Estado e Outros Entes Públicos.....	27
16.3	Central de responsabilidade de crédito	27
	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	27
	A Direcção da Instituição Casa do Pai – Centro de Apoio Social, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2023 e que o resultado obtido no valor de 13.915,08 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.	27



1 Identificação da Entidade

A “Casa do Pai - Centro de Apoio Social” é uma instituição sem fins lucrativos, NIF: 504779800, constituída sob a forma de “Pessoa Coletiva de Utilidade Pública”, registo n.º 110/99, da D.G.A.S. de 11 de maio de 1999, com sede Rua Mário Pio S/N, 3040-017 Coimbra, concelho de Coimbra. Actualmente tem como atividade a prestação de serviços nas áreas de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Centro de Dia (CD), os seus estatutos definem como objetivos:

1. A associação tem como objetivos principais:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio à família;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Apoio a pessoas com deficiência ou incapacidade;
- e) Apoio à integração social e comunitária;
- f) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Secundariamente, a associação propõe-se desenvolver os seguintes objetivos:

- a) Prosseguir outros fins não lucrativos, desde que esses fins sejam compatíveis com os fins definidos no número anterior.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, pela redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)



A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011.

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem



alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

b) Outras políticas contabilísticas;

- Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	1-16
Equipamento de transporte	4-8
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3-16
Outros Activos fixos tangíveis	-

- Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar.

- Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-
Outros Activos Intangíveis	-



O valor residual de um "Activo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

- Investimentos financeiros

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

- Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o FIFO.

- Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

- Provisões

Sem ocorrência a registar.

- Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo

para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

- Locações

A entidade classifica as operações de locação como locação financeira as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

- Locações operacionais - Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo, numa base linear durante o período do contrato de locação.

- Locações Financeiras – Sem ocorrência.

- Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;**
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

[Handwritten signatures and initials]

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/Desrceonhecimento	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1 211 371,14					1 211 371,14
Equipamento básico	128 627,08	93,33				128 720,41
Equipamento de transporte	42 897,66					42 897,66
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	5 376,24	317,28				5 693,52
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Activos fixos tangíveis em curso	0,00					0,00
Total	1 388 272,12	410,61	0,00	0,00	0,00	1 388 682,73
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	119 600,74	25 959,92				145 560,66
Equipamento básico	56 708,34	9 358,28				66 066,62
Equipamento de transporte	23 097,32	4 089,73				27 187,05
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	2 884,38	653,02				3 537,40
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	202 290,78	40 060,95	0,00	0,00	0,00	242 351,73

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/Desreconhecimento	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1 211 371,14					1 211 371,14
Equipamento básico	128 720,41	633,45				129 353,86
Equipamento de transporte	42 897,66					42 897,66
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	5 693,52					5 693,52
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Activos fixos tangíveis em curso	0,00					0,00
Total	1 388 682,73	633,45	0,00	0,00	0,00	1 389 316,18
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	145 560,66	25 959,92				171 520,58
Equipamento básico	66 066,62	9 339,17				75 405,79
Equipamento de transporte	27 187,05	4 089,73				31 276,78
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 537,40	472,77				4 010,17
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	242 351,73	39 861,59	0,00	0,00	0,00	282 213,32

Restrições de titularidade e compromissos com activos

O terreno onde foi construído o edifício está cedido em direito de superfície gratuito, com a área de 2272,00 m2, pela Câmara Municipal de Coimbra, com as seguintes condições:

- o direito de superfície é pelo prazo de cinquenta anos, renovável por períodos de quinze anos a pedido da Casa do Pai – Centro de Apoio Social e após aprovação da Câmara;
- o objecto foi a construção do equipamento destinado a fins sociais – Alargamento ao Apoio ao Domicílio, Centro de Dia e Lar;
- a obra teve início em 2014, a construção licenciada desde 04/10/2010 e com alvará de utilização a partir de 7 de março de 2017;

- o prédio (incluindo as benfeitorias existentes no terreno) reverterá para o Município de Coimbra, se não forem cumpridos os prazos referidos ou se for dado ao terreno ou edificações nele construídas, fim diferente do estipulado no objecto, não havendo lugar a qualquer indemnização”.

5 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de **2022** e de **2023**, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1 814,25					1 814,25
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1 814,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1 814,25
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1 426,09	358,20				1 784,29
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1 426,09	0,00	0,00	0,00	0,00	1 784,29

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1 814,25					1 814,25
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1 814,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1 814,25
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1 784,29	29,96				1 814,25
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1 784,29	29,96	0,00	0,00	0,00	1 814,25

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Os gastos ocorridos dizem respeito a comissões de aquisição/processamento de financiamentos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	34 821,07	725 019,45	759 840,52	33 543,56	758 863,82	792 407,38
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	631,96	0,00	631,96
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos - Instituidores	48 882,00	0,00	48 882,00	53 000,00	5 000,00	58 000,00
Total	83 703,07	725 019,45	808 722,52	87 175,52	763 863,82	851 039,34

Descrição	Reembolso Capital devido			
	Empréstimos Bancários		Outros Empréstimos - Instituidores	
	2023	2022	2023	2022
Até um ano	34 821,07	33 543,56	48 882,00	53 000,00
De um a cinco anos	160 420,96	153 648,02	0,00	5 000,00
Mais de cinco anos	564 598,49	605 215,80	0,00	0,00
Total	759 840,52	792 407,38	48 882,00	58 000,00

Nos períodos de **2023** e **2022** foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos de financiamento:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	44 592,35	37 702,21
Outros gastos e perdas de financiamento (comissões bancárias relacionadas com financiamentos)	580,11	430,00
Total	45 172,46	38 132,21

Capitalização de juros de moratória bancária, não liquidados, mas reconhecidos em gastos	0,00	0,00
--	------	------

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 051,02	28 824,96	-1 556,61	2 044,58	32 902,69	342,56	1 760,16
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 051,02	28 824,96	-1 556,61	2 044,58	32 902,69	342,56	1 760,16

	2022	2023
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	29 274,79	33 529,67
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00

8 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. O rédito compreende os montantes faturados na venda de bens e ou da prestação de serviços líquidos de abatimentos e descontos.

Os rendimentos e gastos são registados por valência, havendo rubricas comuns a todas que são repartidas pelo número médio de utentes, dando um peso de 2,75 vezes mais aos utentes de ERPI, dado ser uma valência de 24 horas diárias de utilização e um peso de 2 aos utentes de Centro de Dia por fazerem uso direto do edifício.

Para os períodos de **2023** e **2022** foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
SAD	51 483,91	42 299,70
ERPI	376 321,97	335 167,04
CENTRO DE DIA	30 287,82	20 253,54
Quotas e joias	15 782,50	15 452,50
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	473 876,20	413 172,78

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de **2023** e de **2022**, foi a seguinte

Descrição	2023	2022
Subcontratos	2 000,00	4 806,00
Serviços especializados	19 937,49	20 654,44
Materiais	2 213,40	3 835,00
Energia e fluidos	27 597,36	28 998,60
Deslocações, estadas e transportes	0,00	2,40
Serviços diversos	11 916,83	12 132,92
Total	63 665,08	70 429,36

Serviços especializados	2023	2022
Trabalhos especializados	7 069,98	6 945,00
Publicidade e propaganda	0,00	100,37
Vigilância e segurança	7 450,85	7 091,12
Honorários	1 498,00	2 134,50
Conservação e reparação	3 889,66	4 333,65
Serviços bancários	29,00	49,80

Materiais	2023	2022
Ferramentas e utensílios	1 569,45	3 286,21
Material escritório	493,95	385,89
Artigos para oferta	150,00	162,90
Outros	0,00	0,00

Energia e Fluidos	2023	2022
Electricidade	11 721,90	14 434,19
Combustíveis	2 905,15	3 220,45
Água	4 556,42	3 098,43
Gás	8 413,89	8 245,53

Deslocações e estadas	2023	2022
Portagens e estacionamento	0,00	2,40
Outros - Transporte de utentes	0,00	0,00

Serviços diversos	2023	2022
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	1 165,78	847,41
Seguros	2 568,54	2 924,64
Despesas de representação	38,08	10,42
Notariado	0,00	65,00
Limpeza, higiene e conforto	7 304,53	7 516,14
Outros serviços	839,90	769,31

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,03	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,47	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	5 508,40	5 195,54
Juros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	5 508,90	5 195,54

Descrição	2023	2022
Outros		
- Correções relativas a períodos anteriores	8,87	167,33
- Imputação subsídios/doações investimento	4 739,01	5 027,11
- Restituição de impostos	0,52	1,10
- Outros não especificados	760,00	0,00
Total	5 508,40	5 195,54

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	0,00
Taxas	249,76	30,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	1 178,66	4 707,92
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	5,40	0,48
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	3 577,66	7 331,02
Gastos com apoios concedidos	355,96	254,32
Total	5 367,44	12 323,74

Dívidas incobráveis	2023	2022
Clientes	90,00	0,00
Quotas associados	1 088,66	4 707,92
Total	1 178,66	4 707,92

As dívidas incobráveis correspondem a valores de clientes de 2023 e quotas de 2019

Outros	2023	2022
Correções de exercícios anteriores	9,04	1 199,52
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	100,00	100,00
Outros não especificados	3 468,62	6 031,50
Total	3 577,66	7 331,02

Os outros gastos não especificados dizem maioritariamente respeito a juros de mora com fornecedores.

9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Não aplicável.

Passivos contingentes

Não aplicável.

Activos contingentes

Não aplicável.

10 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente em Fundos Patrimoniais e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Principais doadores:

- Instituto da Segurança Social I.P.;
- IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Câmara Municipal de Coimbra.
- IAPMEI.

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS				
Descrição	Do estado e outros entes públicos			
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor recebido no período	Valor imputado ao período	Valor actual/ Por imputar
1 Subsídios relacionados com activos/ ao investimento	116 606,39	0,00	4 112,92	68 343,17
1.1 Activos fixos tangíveis	116 606,39	0,00	4 112,92	68 343,17
1.1.1 Terrenos e recursos naturais				
1.1.2 Edifícios e outras construções	70 606,39	0,00	1 487,92	60 686,92
1.1.3 Equipamento básico				
1.1.4 Equipamento de transporte	46 000,00	0,00	2 625,00	7 656,25
1.1.5 Equipamento administrativo				
1.1.6 Equipamentos biológicos				
1.1.7 Outros				
1.2 Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1 Projectos de desenvolvimento				
1.2.2 Programas de computador				
1.2.3 Propriedade industrial				
1.2.4 Outros				
1.3 Outros Activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	123 899,75	107 771,51	112 387,31	2 163,96
2.1 Instituto da Segurança Social I.P.;	106 245,47	106 245,47	104 081,51	2 163,96
2.2 IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional	17 654,28	1 526,04	8 305,80	0,00
2.3 IAPMEI	0,00	0,00	0,00	0,00
3 Total	240 506,14	107 771,51	116 500,23	70 507,13

Além dos subsídios e apoios de entidades públicas, foram recebidos os seguintes donativos, que podem ser de particulares e empresas, processos fixados em tribunal ou da consignação do IRS e IVA.

Donativos recebidos	2023	2022
Donativos em numerário	15 835,60	14 743,28
Donativos em espécie	961,95	367,05

11 Instrumentos financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros - Fundo de Compensação do Trabalho	7 701,14	7 470,16
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	8 201,14	7 970,16

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Associados”, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	8 970,39	7 436,20
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	8 970,39	7 436,20
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Quotas	267,50	255,00
Total	267,50	255,00

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	3 369,05	3 220,90
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	3 369,05	3 220,90

Resposta Social	N.º Médio de Utentes
SAD	19
ERPI	22
CENTRO DE DIA	5

Descrição	2022	2021
Fornecedores conta corrente	94,63	99,78
Fornecedores de Investimentos	0,18	0,18
Adiantamentos a fornecedores	0,00	374,31
Devedores Por Acréscimo de Rendimentos	164,17	0,00
Outros Devedores	5.953,09	4.499,59
Total	6.212,07	4.973,86

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	14 264,84	9 030,06
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	14 264,84	9 030,06

O saldo da rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores de Investimentos	43 360,47	52 360,47
Remunerações a pagar ao pessoal	986,91	1 122,53
Outros gastos a pagar ao pessoal	83,80	0,00
Credores Por Acréscimo de Gastos		
- Remunerações a liquidar	58 613,64	49 107,49
- Juros a liquidar	24 877,78	21 438,11
- Outros Acréscimos de Gastos	3 142,54	3 982,04
Outros Credores	18 399,24	18 532,13
Adiantamentos de Clientes e Utentes		
Clientes	350,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	149 814,38	146 542,77

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

A diminuição de Outras variações nos fundos patrimoniais, corresponde à imputação no período de subsídios e doações de investimentos.

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12 285,55	0,00	0,00	12 285,55
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	15 271,42	0,00	0,00	15 271,42
Resultados transitados	77 837,41	0,00	14 446,76	63 390,65
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	73 340,37	0,00	4 739,01	68 601,36
Total	178 734,75	0,00	19 185,77	159 548,98

DOAÇÕES DE OUTAS ENTIDADES				
Descrição	De outras entidades			
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor recebido no período	Valor imputado no período	Valor actual/Por imputar
1 Subsídios relacionados com activos/ ao investimento	4 284,52	0,00	626,09	258,19
1.1 Activos fixos tangíveis	4 284,52	0,00	626,09	258,19
1.1.1 Terrenos e recursos naturais				
1.1.2 Edifícios e outras construções				
1.1.3 Equipamento básico	3 140,12	0,00	578,25	118,53
1.1.4 Equipamento de transporte				
1.1.5 Equipamento administrativo	1 144,40	0,00	47,84	139,66
1.1.6 Equipamentos biológicos				
1.1.7 Outros				
1.2 Activos intangíveis	0,00			0,00
1.2.1 Projectos de desenvolvimento				
1.2.2 Programas de computador				
1.2.3 Propriedade industrial				
1.2.4 Outros				
1.3 Outros Activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração				
3 Total	4 284,52	0,00	626,09	258,19

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	41,78	123,48
Depósitos à ordem	22 396,75	22 279,74
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	22 438,53	22 403,22

12 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos e sociais desta Entidade não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 25, sem considerar os colaboradores ausentes por baixas, licenças ou outro motivo.

Os colaboradores do setor geral foram imputados às valências de acordo com o mesmo critério aplicado aos gastos comuns.

Resposta Social	N.º Médio de colaboradores
SAD	5
ERPI	19
CENTRO DE DIA	1

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	327 264,44	288 238,81
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1 912,06	156,46
Encargos sobre as Remunerações	72 785,39	64 186,44
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 844,52	4 114,85
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal		
Medicina no Trabalho	0,00	175,00
Formação Profissional	50,00	0,00
Fardamento	0,00	1 502,37
Segurança no trabalho	172,27	168,10
Total	407 028,68	358 542,03

13 Acontecimentos após a data do balanço

Após o termo do período e até à presente data vive-se num ambiente mundial de incerteza, fruto dos conflitos militares vividos na Europa do Leste e Israel-Palestina, da elevada inflação e taxas de juro.

Estes acontecimentos não afetam as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras e que, não afetando as quantias reconhecidas, não têm impacto financeiro material no futuro, pelo que as demonstrações financeiras da entidade foram preparadas numa base de continuidade da Instituição, esperando-se a continuidade dos seus serviços que são essenciais para a sociedade.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 são aprovadas em Assembleia Geral.

14 Agricultura

Não aplicável.

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de **2023** e **2022**, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros Liquidados	909,85	1 007,41
Rendas antecipadas	0,00	0,00
Assinaturas anuais	32,63	33,16
HACCP - Rentokil	85,99	79,47
Medicina no Trabalho	0,00	0,00
SHST - K-MED	65,60	65,60
Vigilância e Segurança	188,74	188,74
Manutenção climatização	242,64	486,87
Manutenção elevador	95,94	91,02
Licenças computador	0,00	0,00
Total	1 621,39	1 952,27
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP - Estágios	0,00	7 075,93
ISS IP - Recebimentos antecipados	2 163,96	6 070,11
Total	2 163,96	13 146,04

16.2 Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	Activo	Passivo
Imposto sobre rendimento	0,00	0,00
Retenções na Fonte de IRS	0,00	1 754,38
Contribuições para Segurança Social	0,00	8 709,86
IVA suportado/ a restituir	492,46	0,00
Outras tributações - Fundo de compensação trabalho	0,00	0,00
Total	492,46	10 464,24

16.3 Central de responsabilidade de crédito

Instituição sem responsabilidades em incumprimento registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal a **31-12-2023**.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção da Instituição Casa do Pai – Centro de Apoio Social, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2023 e que o resultado obtido no valor de 13.915,08 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

cc, 28 de Março de 2024

O Contabilista Certificado



Os órgãos de administração:





DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte CASA DO PAI -
CENTRO DE APOIO SOCIAL

CASA DO PAI - CENTRO DE APOIO SOCIAL
R MARIO PIO S N
ALTO DOS BARREIROS
3040-017 COIMBRA

Firma/Denominação CASA DO PAI - CENTRO DE
APOIO SOCIAL

N.º de Identificação de Segurança Social 20003843409

N.º de Identificação Fiscal 504779800

N.º da Declaração 035084864ASCD23

Data de emissão 2023-12-29

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada


Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A Diretora de Segurança Social


Maria Manuela Veloso

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20003843409

Código de Verificação - 77L9WVUJ777V7XY

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

CERTIDÃO

Manuel Casimiro Carneiro Gamboias, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de COIMBRA -1..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 29 de Dezembro de 2023.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: CASA DO PAI - CENTRO DE APOIO SOCIAL

NIF: 504779800

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 504779800

Cód. Validação: QXGDUPSPGPXK

O Chefe de Finanças,


(Em substituição)

(Manuel Casimiro Carneiro Gamboias)



Nome: CASA DO PAI - CENTRO DE APOIO SOCIAL

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 504779800

Legal Entity Identifier (LEI):

Resumo das Responsabilidades de Crédito relativas a 31 de dezembro de 2023

Tipo de Responsabilidade: Devedor

Individual

	Montante em dívida		Montante Potencial	N.º Produtos	Produtos c/ garantia
	Total	Em incumprimento			
Financiamento à atividade empresarial	259 098,75 €	0,00 €	0,00 €	1	1
Outros créditos	500 741,77 €	0,00 €	0,00 €	1	1
	759 840,52 €	0,00 €	0,00 €	2	2

Instituições e produtos financeiros

Nº de instituições que comunicaram informação:	1
Nº de instituições que comunicaram incumprimento:	0
Nº total de produtos financeiros comunicados:	2

Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO ANO DE 2023

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 37.º dos Estatutos da **Casa do Pai – Centro de Apoio Social**, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de **2023**.

1. Relatório Contas

O relatório elaborado pela Direção relativo ao ano de 2023, elenca claramente as atividades e ações levadas a cabo pela Instituição, o documento relata a as condições vividas, os esforços efetuados, como foi efetuada a gestão dos recursos existentes, na prestação de serviços das respostas sociais.

2. Contas do exercício de 2023

O Conselho Fiscal no desempenho das suas funções, procedeu à análise dos documentos que lhe foram apresentados referentes ao período de 2023. Analisou as Contas, compreendendo as demonstrações financeiras, nomeadamente o Balanço, as Demonstrações dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo às Contas.

Da informação analisada verificou-se que as mesmas evidenciam a 31 de dezembro de 2023, um Balanço com um Ativo de 1.159.161,50 euros, um total de Fundos de Patrimoniais de 173.464,06 euros e um Passivo de 985.697,44 euros, uma Demonstração de Fluxos de Caixa com um resultado final de caixa e equivalentes de 22.438,53 euros, verificando-se na Demonstração dos Resultados que foi atingido um resultado líquido do período positivo no valor de 13.915,08 euros.

Somos da opinião que as Contas e demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição Casa do Pai – Centro de Apoio Social em 31 de dezembro de 2023 e o resultado das suas operações no exercício, findo naquela data, em conformidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

3. Outras Informações

Observámos pela informação reunida e fornecida que, a Instituição, melhorou o controlo dos Associados efetivos e dos valores de quotas por receber, continuou a adequar os seus recursos e investimentos o estritamente indispensável às suas necessidades e que procura sempre que possível obter financiamento do Estado através de medidas existentes.

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados e não existem responsabilidades em incumprimento registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal.

4. Parecer

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é do parecer que se aprove:

- O Relatório de 2023;
- As Contas, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo de 2023;
- A proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção, de que o resultado obtido, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Coimbra, 26 de março de 2024

O Conselho Fiscal:

Dionísio Salgado Simão Sequeira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]